

Reserva Certa distribui 1500 caixas d'água na Grande São Paulo

O programa contribui para que a qualidade de vida das famílias melhore

O Programa Reserva Certa bateu a marca de 1.500 caixas d'água instaladas na Região Metropolitana de São Paulo e se consolidou como um benefício direto para as famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa é da Sabesp e apoiada pelo Governo de São Paulo, e busca garantir uma reserva domiciliar de água para o consumo diário em imóveis que não possuem um reservatório, além de reduzir os impactos da redução de pressão noturna, principalmente nas residências que ficam em regiões mais altas.

O programa amplia a segurança hídrica e contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, ao garantir mais estabilidade no acesso à água no dia a dia. Ao se inscrever no CadÚnico, o cliente pode ser contemplado com o equipamento, assegurando uma reserva de água para o consumo diário e também oferecendo mais proteção em situações de eventuais ocorrências no sistema, como interrupções no abastecimento ou manutenções na rede.

Este foi o caso da Ana Maria Santos Souza, moradora do Jardim das Gaivotas, região carente da Zona Sul de São Paulo. "A questão da caixa-d'água vai ajudar muito porque, chega o período da noite, que a gen-



Divulgação/Sabesp

O programa funciona em todas as cidades da Grande SP operadas pela Sabesp

te sabe que o abastecimento é reduzido, a gente acabava ficando sem água e agora com a caixa d'água instalada a gente não vai ter mais este problema", explica a moradora.

O programa funciona nas cidades da Grande São Paulo que são operadas pela Sabesp, abrangendo diferentes municípios da região metropolitana. No entanto, Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul não são atendidas pela empresa então não fazem parte da iniciativa,

Quem pode ter acesso ao programa

Para a pessoa ter direito ao benefício, é necessário que ela resida nas regiões que são contempladas e estar enquadrado na tarifa social, ou seja, possuir cadastro ativo nas categorias Vulnerável, Social ou Social 2.

A instalação completa das caixas d'água é realizada pela companhia nos imóveis após uma vistoria técnica. A NBR 5626, norma técnica brasileira, determina que as residências contem com o equi-

pamento instalado, garantindo que todas as torneiras, chuveiros e demais pontos de saída de água estejam conectados a ele.

A exigência busca assegurar o abastecimento interno, evitando a falta d'água em situações como manutenções na rede ou interrupções causadas por furtos, vandalismo ou quedas de energia, que podem comprometer o bombeamento até os imóveis.

Após a solicitação, uma vistoria prévia é realizada no imóvel para verificar se ele atende às condições

estruturais e de segurança para que o equipamento seja instalado. Caso positivo, é feito um agendamento com os moradores para que a caixa d'água seja implantada. Os clientes da Sabesp podem conferir na conta de água se fazem parte do programa de tarifa social.

O processo de instalação

Os clientes solicitam a instalação pelos canais oficiais de atendimento da companhia. O processo segue três etapas.

A primeira é a verificação de elegibilidade, etapa na qual o imóvel passará por uma análise para verificar se está cadastrado nas tarifas Social, Social 2 ou Vulnerável.

A segunda etapa é a vistoria técnica, que acontece quando os imóveis estão cadastrados nas tarifas. Em sete dias, uma inspeção e um relatório técnico serão produzidos e, se a viabilidade for confirmada, o cliente será informado e a instalação será marcada dentro de um prazo de até 20 dias corridos. Esse prazo pode ser ajustado para atender à melhor agenda do cliente (como em casos de marcação aos sábados, por exemplo).

Na terceira e última etapa, a companhia realiza o serviço, instala o equipamento e passa orientações para o cliente sobre o uso consciente da água, além de reforçar cuidados para a boa conservação, como a limpeza do reservatório a cada seis meses.

Audiência Pública para LDO de 2027 em Barueri

Tatiane Zechetto/Prefeitura de Barueri

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Finanças, realizou, no ITB Professor Munir José, uma audiência pública presencial para coletar sugestões da população. As informações serão utilizadas para orientar a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. Os dados também vão servir como base para a atualização do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029.

O evento contou com a participação do público geral e de alunos da unidade, ligada à FiebTech (Fundação Instituto de Educação de Barueri). A reunião ainda continua de forma virtual, recebendo sugestões até o dia 22 de abril de 2026. Após a data, o projeto será encaminhado para apreciação da Câmara Municipal.

O objetivo da audiência é ampliar a participação da popu-



O cidadão que quiser participar, pode enviar sugestões online

lação nas políticas da cidade.

O PPA e a LOA

A LDO é um instrumento que define metas, prioridades e regras para os gastos públicos no ano seguinte, conectando o planejamento do PPA à execução do

orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Na audiência, um vídeo explicando os três instrumentos (PPA, LDO e LOA) foi exibido para o público. O modelo orçamentário brasileiro é definido pela Constituição Federal.

Sabesp lidera Ranking de reclamações

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) ocupou a primeira colocação no ranking de reclamações de consumidores, em lista realizada pelo Procon-SP em 2025. Ao todo, foram 6.879 queixas, o triplo do ano passado, no qual a companhia ocupou a 13ª colocação, além de ter sido quatro vezes mais queixas do que em 2023.

O órgão de defesa do consumidor recebeu 19 reclamações por dia sobre a Sabesp, com taxa de atendimento de 31%. A companhia de abastecimento de água foi privatizada em 2024, sendo controlada pela Equatorial Energia.

Reclamações contra a Sabesp no Procon-SP

Em 2025, o Procon-SP recebeu 6.879 queixas; em 2024, foram 2.507; e, em 2023, 1.621 reclamações foram registradas.

Esses dados estão disponíveis no painel de reclamações fundamentadas do Procon-SP e se referem a queixas que não foram resolvidas no primeiro contato com a empresa. Em 2025, 78.903 casos desse tipo foram contabilizados.

A distribuidora Enel ficou em segundo lugar no ranking, com 5.373 reclamações e taxa de atendimento de 20%, ou seja, 15 queixas por dia contra a principal fornecedora de energia da Grande São Paulo.

A empresa realizou algumas ações para aprimorar o atendimento, como a contratação de 90 profissionais para a Ouvidoria, a criação de núcleo para atendimento específico de casos críticos do Procon, a retenção preventiva de faturas atípicas, a realização de feirões de negociação e o atendimento à população.